

Produto orgânico terá espaço exclusivo em feira livre

A princípio, pelo menos 10% dos alimentos vendidos deverão ser livres de agrotóxicos

As 18 feiras livres de Vitória devem ganhar barracas para produtos orgânicos. Uma nova lei municipal, publicada neste final de semana, determina que ao menos 10% dessas feiras sejam destinados especialmente para produtos sem agrotóxicos. E a previsão é de que, em determinado momento, esse per-

centual chegue a 30%.

O município ainda não sabe quando essa regra vai começar a valer, nem o prazo que será estipulado para que os 10% de produtos orgânicos cheguem, de forma gradativa, aos 30% previstos.

“Haverá uma reunião, nesta semana, para traçarmos os primeiros passos da mudança”, diz o secretário municipal de Serviços Urbanos, Romário de Castro.

Segundo ele, o mais difícil para se conseguir cum-

prir com a meta de 10%, 20% ou 30%, como prevê a lei, está no número de feirantes que, hoje, têm a permissão para vender produtos orgânicos, no Espírito Santo. Todos eles são cadastrados junto ao governo estadual, pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag).

As feiras de produtos exclusivamente orgânicos que o município têm funcionam em parceria com o Estado.

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

EM VITÓRIA

800

feirantes

É o número aproximado de pessoas que atuam nas 18 feiras livres da cidade.

“É necessário ser um produtor cadastrado, com avaliação técnica estadual que comprove que não há uso de agrotóxicos no processo. Isso limita o número de profissionais disponíveis e como eles podem atuar nos municípios”, explica o secretário.

CRESCIMENTO

Por isso, segundo Romário de Castro, há uma necessidade de conversar com o autor da lei e a Seag para se chegar a um acor-

do que atenda à demanda dessa nova lei sem prejudicar os espaços que já são exclusivos aos orgânicos.

Afinal, esses produtos são vendidos, hoje, em dois pontos da Capital: no Bairro Vermelho e na Praça do Papa. E ainda há previsão de a cidade ganhar um novo ponto para a venda de produtos livres de agrotóxicos. “Estudamos criar uma feira de orgânicos em Jardim da Penha ou em Jardim Camburi”, diz Castro. (Maurílio Mendonça)